

A IMPORTÂNCIA E AS LINHAS DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM ÂMBITO ESCOLAR DE ENSINO BÁSICO

Estefânia Silva

Vanessa Dias

Orientador: Douglas Roberto Guimarães Silva

RESUMO

Este trabalho aborda o papel do enfermeiro no contexto escolar, destacando sua importância na promoção da saúde e prevenção de doenças entre os estudantes. Buscou-se explorar as diversas responsabilidades desse profissional, indo além do atendimento emergencial para incluir ações educativas, orientação sobre hábitos saudáveis e identificação precoce de problemas de saúde. Desse modo, a presente pesquisa iniciou-se com a seguinte pergunta norteadora: qual a importância e as linhas de atuação do enfermeiro no âmbito escolar de ensino básico? O objetivo geral foi investigar sobre os propósitos do exercício da enfermagem no seio da escola, compreendendo como o enfermeiro pode contribuir na promoção à saúde e bem-estar entre todos os partícipes da instituição. Especificamente, realizou-se levantamento bibliográfico sobre a atuação do enfermeiro na escola; investigou-se quais as áreas de atuação do enfermeiro inserido na escola; compreendeu-se sobre as atividades inerentes ao enfermeiro escolar na contribuição da educação e saúde para estudantes e profissionais da educação e buscou-se esclarecimentos acerca da relevância da atividade de enfermagem na escola. Como metodologia, o trabalho realizado seguiu os preceitos de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. Destaca-se a necessidade de uma abordagem interdisciplinar, ressaltando a colaboração entre profissionais da saúde e educadores. Apesar dos desafios enfrentados, sublinha-se a relevância de investimentos e políticas públicas que fortaleçam a presença do enfermeiro nas escolas. Reconhecer e valorizar essa atuação não apenas contribui para a saúde dos estudantes, mas também molda uma sociedade mais consciente e preparada para enfrentar os desafios do cotidiano.

Palavras-chave: Enfermagem. Escola. Promoção da saúde. Prevenção de doenças. Primeiros-socorros.

1 INTRODUÇÃO

No exercício da enfermagem, as linhas de atuação do enfermeiro são diversas e não se restringe apenas ao ambiente hospitalar. Dentre as abordagens dos profissionais de enfermagem, estes trabalham no cuidado e tratamento de pessoas já adoentadas, mas também na coordenação e no incentivo das práticas que envolvem a prevenção de doença e promoção da saúde (ORDEM DOS ENFERMEIROS, 2019).

No cenário escolar, as escolas também são locais responsáveis pela educação em saúde, promoção da saúde e prevenção de doenças (GUIMARÃES et. al., 2022). A educação é ampla, podendo concretizar estas ações para a construção de uma nova cultura de saúde, assim desmistificando a cultura de que educação está apenas relacionada às escolas, e a saúde aos serviços de saúde. A educação também deve fomentar a promoção e proteção da saúde das pessoas (OLIVEIRA et. al. 2018).

O papel do enfermeiro no contexto escolar tem se destacado como uma área fundamental para a promoção da saúde e bem-estar dos indivíduos em formação. A presença

do profissional de enfermagem nas instituições de ensino é crucial, não apenas para lidar com situações emergenciais, mas também para desenvolver ações preventivas e educativas que contribuam para a formação de hábitos saudáveis desde a infância.

A atuação do enfermeiro nas escolas vai além da simples administração de primeiros socorros, envolvendo atividades que visam à promoção da saúde, à prevenção de doenças e à educação em saúde. Compreender o escopo e a relevância dessa prática torna-se essencial para consolidar uma abordagem integral e holística na assistência à saúde da comunidade escolar.

Assim exposto, uma linha de atuação do enfermeiro é na escola e fornecer cuidados da enfermagem em caso de emergências. Além disso, conforme mencionam Oliveira et. al (2018), o enfermeiro é o profissional que cuida para prevenir, manter e restabelecer a saúde e que pode desencadear as ações de educação em saúde, trazendo à tona princípios sobre a vida, solidariedade, equidade, cidadania e outros.

Assim outra possível atuação do enfermeiro nas escolas está relacionada à educação em saúde e inclusão da disciplina de primeiros socorros no curriculum escolar, como prevê o projeto de lei do senado nº 210 de 2015. Nessa perspectiva observa-se a importância da capacitação em primeiros socorros de professores e funcionários (GUIMARÃES et. al., 2022).

Considerando a importância da construção da nova cultura de saúde e da educação em saúde nas escolas, é necessário discutir a atuação do enfermeiro tanto nas ações de promoção de saúde, como na disciplina de primeiros socorros a ser implantada nas escolas e da assistência aos cuidados emergenciais. Desse modo, a presente pesquisa iniciou-se com a seguinte pergunta norteadora: qual a importância e as linhas de atuação do enfermeiro no âmbito escolar de ensino básico?

O objetivo geral desse trabalho foi investigar sobre os propósitos do exercício da enfermagem no seio da escola, compreendendo como o enfermeiro pode contribuir na promoção à saúde e bem-estar entre todos os partícipes da instituição. Especificamente, buscou-se realizar um levantamento bibliográfico sobre a atuação do enfermeiro na escola; investigou-se quais as áreas de atuação do enfermeiro inserido na escola; compreendeu-se sobre as atividades inerentes ao enfermeiro escolar na contribuição da educação e saúde para estudantes e profissionais da educação e buscou-se esclarecimentos acerca da relevância da atividade de enfermagem na escola.

Este estudo busca contribuir para a reflexão sobre a importância do enfermeiro na promoção da saúde nas escolas, destacando a necessidade de investimentos e políticas públicas que valorizem e fortaleçam essa atuação. Ao compreendermos a relevância desse profissional no contexto educacional, fomenta-se o desenvolvimento de uma sociedade mais saudável e

consciente, onde a escola se torna não apenas um espaço de aprendizado acadêmico, mas também um ambiente propício para a construção de hábitos e atitudes saudáveis ao longo da vida.

Para alcançar os objetivos propostos, o presente trabalho busca conhecimento por meio de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo sobre a importância e as linhas de atuação do enfermeiro em âmbito escolar. A pesquisa bibliográfica se baseia no estudo de trabalhos anteriores já publicados que tratam do assunto, permitindo reunião de informações e saberes que possibilitam a ampliação do assunto sobre o tema que se quer conhecer.

2 METODOLOGIA

Após delimitação e identificação do problema, esta pesquisa foi desenvolvida através de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. Gil (1997) explica que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado em relação ao tema de estudo e tem como finalidade contatar o pesquisador diretamente com as publicações acerca do assunto.

Além disso, a pesquisa bibliográfica oferece meios para resolver problemas que ainda não se cristalizaram suficientemente. Dessa forma, conforme esclarece Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi escrito, mas propicia o exame do tema sob novo enfoque ou olhar, chegando em novas conclusões.

Neste tipo de pesquisa, a primeira fase do processo constituiu-se de estudo e aprofundamento teórico; sendo caracterizada como o primeiro contato que o pesquisador estabelece com o assunto de interesse e que construirá a base da pesquisa e a obtenção do conhecimento é proveniente por intermédio da leitura continuada e constante. Desse modo, segundo Marconi e Lakatos (2003):

A leitura constitui-se em fator decisivo de estudo, pois propicia a ampliação de conhecimentos, a obtenção de informações básicas ou específicas, a abertura de novos horizontes para a mente, a sistematização do pensamento, o enriquecimento de vocabulário e o melhor entendimento do conteúdo das obras (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 19).

Em relação à abordagem, a pesquisa foi qualitativa, pois segundo Silveira e Córdova (2009), este tipo de pesquisa se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Figueiredo (2008, p. 96) explica que a abordagem qualitativa “está direcionada para a investigação dos significados das relações humanas”. Assim, os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da

compreensão de um grupo social (SILVEIRA; CORDOVA, 2009).

MATERIAIS E MÉTODOS

1 Desenho do estudo

Os esforços implicados nesta pesquisa, voltaram-se para revisão de literatura . De acordo com Manzo (1971, p. 32), a bibliografia pertinente "oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizaram suficientemente", não sendo uma mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre o assunto, mas propiciando o tema sob novo olhar ou abordagem, chegando a novas conclusões.

Desse modo, buscou-se esboçar uma panorâmica geral sobre a atuação do enfermeiro no âmbito escolar, com crinaças e jovens do ensino básico e sua importância nesse cenário , na tentativa de responder a pergunta norteadora: Qual a importância e as linhas de atuação do enfermeiro no âmbito escolar de ensino básico?

No que diz respeito às técnicas e recursos de busca e pesquisa, 10 tipos de considerações foram examinados. Em primeira instância, uma investigação sobre a importância e as linhas de atuação do enfermeiro na escola foi realizada com o intuito de encontrar trabalho e pesquisas que retratassem sobre essa linha de atuação do profissional de enfermagem, que se trata de um lugar diferente àquele que já é o esperado (hospitais, clínicas de saúde e reabilitação etc.) e discorressem sobre esse papel e sua importância junto às crianças e jovens em idade escolar.

Numa visão teórico-descritiva, diversos textos foram lidos e tratados com a finalidade de entender sobre o tema e compilar as principais publicações na área, incluindo revisões integrativas da literatura, relatos de experiência, revisão narrativa, revisão sistemática e estudo observacional. A seleção de artigos para este trabalho incluiu pesquisa em bases eletrônicas de dados e busca manual por citações nas publicações selecionadas. A pesquisa bibliográfica foi realizada em pertinentes bancos de dados: Google Scholar, Portal Regional da BVS, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

O período de abrangência para a busca foi estabelecido entre 2013 e 2023 (últimos 10 anos). Nas bases de dados, as palavras-chave utilizadas na busca compreenderam um termo principal e termos associados, como mostrado na Quadro 1. Os termos foram combinados e a busca foi realizada em inglês e português.

Quadro 1 – Termos utilizados na busca em bancos de dados.

Grupo 1: Termo principal	Grupo 2: Termos associados
Importância e linhas de atuação do enfermeiro na escola	Enfermeiro na escola
	Enfermeiro no Ensino básico
	Papel do enfermeiro na escola
	Linhas de atuação do enfermeiro na escola básica
	Enfermagem escolar

Fonte: Próprio autor (2023).

1.2 Estratégias de busca

Durante as buscas em banco de dados, o sistema compara os registros para encontrar quais deles contêm os termos pesquisados. Uma maneira de fazer este procedimento ocorre quando o sistema faz essa comparação usando os operadores booleanos:

Operadores Booleanos são palavras que informam ao sistema de busca como combinar os termos da pesquisa. Na Ciência da Informação, pontualmente no campo da recuperação da informação, a lógica, por trás dos mecanismos dos sistemas das bases de dados integra princípios que derivam das esquematizações lógicas do sistema de álgebra de George Boole (1815-1864) e da Teoria dos Conjuntos de George Cantor (1845-1918), ambos com origem no pensamento aristotélico.

Como saída, o usuário espera obter uma resposta que atenda às suas demandas informacionais, recuperando documentos relevantes ao objetivo da sua pesquisa. Recorrendo a específicas combinações de termos disponíveis no sistema de recuperação de informações da base de dados, o usuário então faz uso da lógica de buscas. Dentre os diferentes operadores de busca utilizados, a lógica de buscas booleana é adotada pela maioria dos sistemas (ROWLEY, 2002, p. 171-172).

A relação entre os termos da busca se estabelece por meio dos operadores conectivos: AND, OR e NOT e significam, respectivamente, E, OU e NÃO. Estes devem sempre ser digitados em letras maiúsculas para diferenciá-los dos termos centrais pesquisados. Para realizar a busca foram utilizados os operadores booleanos AND e OR.

1.3 Metodologia

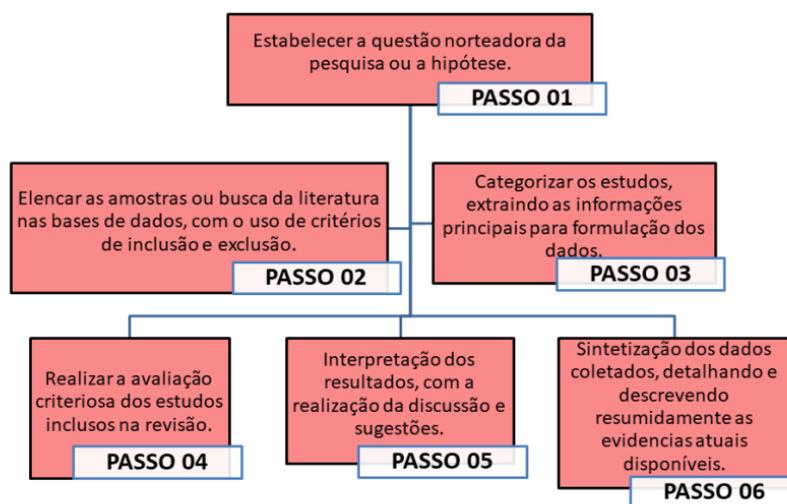
A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico do tipo revisão integrativa realizada em três etapas:

1. coleta de títulos e resumo de artigos científicos, livros, dissertações teses e relatórios;
2. leitura e seleção das referências;
3. análise final dos textos e seleção das citações que fazem parte dessa revisão de literatura.

Para a busca dos artigos, foi realizado uma primeira busca nos bancos de dados fazendo uso dos termos mencionados no Quadro 1. Posteriormente, foi realizado um refinamento dos itens obtidos na busca. Para isso, utilizou-se dois grupos de termos, sendo o grupo 1 formado pelo termo principal e o grupo 2 formado por termos secundários, como mostrado no Quadro 1. Cada palavra do grupo 1 foi combinada com cada palavra do grupo 2 por meio do operador booleano “AND” e “OR”.

A revisão integrativa é um método que analisa amplamente a literatura e sintetiza os estudos existentes de uma determinada temática. Além disso, executa levantamentos importantes sobre falhas de conhecimento e necessidades de novos estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Para a elaboração desse tipo de estudo é preciso seguir alguns passos, como é demonstrado na Figura 1.

Figura 1 – Fases da revisão integrativa



Fonte: Mendes; Silveira; Galvão (2008).

Os critérios de inclusão dos textos vincularam-se a serem artigos de pesquisa, estudos de caso, revisões sistemáticas, revisões narrativas, relatos de experiência em que houvesse dados sobre a atuação do enfermeiro em âmbito escolar de ensino básico e suas repercussões. Foram excluídos os textos que não foram disponibilizados, os textos incompletos, os textos que apareceram em duplicata e os textos que citavam a palavra linhas de atuação do enfermeiro citada na busca, mas não discutiam sobre a atuação na escola/ensino básico. Os textos selecionados, foram obtidos integralmente, lidos e analisados.

3 RESULTADOS

Notou-se que ainda há poucos estudos e trabalhos relacionados ao tema enfermeiro/profissional de enfermagem e sua linha de atuação no âmbito escolar. Por meio consulta às plataformas e portais de busca, encontrou-se apenas um total de 10 referências resgatadas relacionadas à importância do enfermeiro na escola e seu papel/linhas de atuação no ambiente escolar. O Google Scholar demonstrou ter a maior representatividade dentre as publicações inicialmente resgatadas, onde foram encontrados 5 trabalhos. Em seguida, na SciELO foram resgatados 2 artigos, e, por fim, o Portal Regional da BVS com 1 artigo.

Dos 10 textos selecionados para esta revisão, 2 trabalhos foram desconsiderados devido à data de publicação: um no ano de 1983 e outro de 2008, os quais não correspondiam ao O período de abrangência. Dentre os 8 estudos considerados, o estudo mais antigo no período fixado para a busca apresentava data de 2013 e o mais recente, 2022.

3.1 Seleção de Estudos

A partir da seleção dos textos e após a leitura dos resumos, foram excluídos os artigos em duplicatas, indisponíveis em sua integralidade e aqueles não abordavam a atuação do enfermeiro na escola/âmbito escolar ou não tinham relação entre enfermeiro/ enfermagem e âmbito escolar, escola ou ensino básico. As referências foram lidas em detalhe a fim de determinar as principais conclusões. Os estudos que foram selecionados apresentavam dados originais, descrevendo sobre o enfermeiro e seu papel importante e fundamental nas escolas, para a compreensão do processo de ensino e aprendizagem em educação em saúde, utilizando métodos dinâmicos, possibilitados pela prática, contribuindo com a prevenção e promoção da saúde para as crianças e sociedade. Também se priorizou a inclusão de revisões sistemáticas, revisões integrativas, relatos de experiência, no intuito de promover maior confiabilidade ao estudo.

Foram descartados artigos que, após a leitura do título, pois não abordavam o enfermeiro na escola e sua associação com a importância e as linhas de atuação desse profissional no âmbito escolar, sendo, assim, inelegíveis para esta revisão. Também foram excluídos textos que consistiam em duplicatas e que se apresentaram irrelevantes após a leitura do resumo. Desse modo, apenas 08 trabalhos foram considerados para a avaliação qualitativa apresentada neste estudo.

3.1 Características dos estudos selecionados

As características principais das referências incluídas neste trabalho estão apresentadas a seguir. Dos 08 estudos selecionados, 1 foi publicado no ano de 2013, 1 no ano de 2017, 1 publicado no ano de 2018, 1 publicado no ano de 2020, 1 no ano de 2021 e 3 publicados no ano de 2022, como mostrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Principais características dos artigos incluídos nesta revisão da temática sobre a importância e as linhas de atuação do enfermeiro em âmbito escolar de ensino básico.

	Título	Autor (es)	Ano	Periódico
1	Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade.	RASCHE, A., S.; SANTOS, M.da S. S. Dos	2013	<i>Revista Brasileira de Enfermagem</i>
2	Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa.	GUETERRES, É. C. et al.	2017	<i>Enfermería Global</i>
3	Atuação do enfermeiro nas escolas: desafios e perspectivas.	OLIVEIRA R. S., et al.	2018	<i>Revista Gestão & Saúde</i>
4	Percepção de escolares e enfermeiros quanto às práticas educativas do programa saúde na escola.	CARVALHO K. N., ZANIN L., FLÓRIO F. M.	2020	<i>Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade</i>
5	Atuação do enfermeiro brasileiro no ambiente escolar: Revisão narrativa.	OLIVEIRA BASTOS, P. de et al	2021	<i>Research, Society and Development.</i>
6	Consulta de Enfermagem em Âmbito Escolar: um relato de experiência.	ANJOS, J. S. M. dos et al.	2022	<i>Revista Eletrônica Acervo Enfermagem</i>
7	Revisão Integrativa sobre a importância da inserção do enfermeiro nas escolas.	FRAZÃO, J. de M.; ARRUDA, F. J. L. de; ALVES, F. de S.	2022	<i>Research, Society and Development.</i>
8	O protagonismo do enfermeiro no ambiente escolar: a educação em saúde pode salvar vidas.	JESUS GUIMARÃES, J. de et al.	2022	<i>Research, Society and Development.</i>

Dos 08 artigos selecionados, 5 possuíam eram revisões de literatura e analisaram sobre o enfermeiro na escola e sua linha de atuação como educador e mediador do conhecimento, promovendo orientações e ações para proporcionar melhora no cuidado as crianças e aos adolescentes e promoção da saúde da população por intermédio da educação em saúde. Outras 2 bibliografias incluídas eram de natureza relato de experiência, que demonstraram que os jovens em idade escolar têm contato com substâncias psicoativas, iniciação da vida sexual, são vítimas de violência doméstica, *bullying*, gravidez na adolescência, dentre outros temas e que o enfermeiro desempenha papel importante de orientação, ensino, prevenção e promoção da saúde. Também houve um estudo observacional, o qual expôs sobre a falta de reconhecimento da importância do enfermeiro na melhoria de sua qualidade de vida. Estes dados estão apontados na Tabela 2.

Tabela 2 - Métodos utilizados nos artigos incluídos nesta revisão da temática sobre a importância e as linhas de atuação do enfermeiro em âmbito escolar de ensino básico.

	Título	Autor (es)	Método
1	Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade.	RASCHE, A., S.; SANTOS, M.da S. S. dos	Relato de experiência
2	Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa.	GUETERRES, É. C. et al.	Revisão integrativa da literatura
3	Atuação do enfermeiro nas escolas: desafios e perspectivas.	OLIVEIRA R. S., et al.	Revisão sistemática da literatura
4	Percepção de escolares e enfermeiros quanto às práticas educativas do programa saúde na escola.	CARVALHO K. N., ZANIN L., FLÓRIO F. M.	Estudo observacional de natureza quanti-qualitativa do tipo analítico transversal
5	Atuação do enfermeiro brasileiro no ambiente escolar: Revisão narrativa.	OLIVEIRA BASTOS, P. de et al	Revisão narrativa da literatura
6	Consulta de Enfermagem em Âmbito Escolar: um relato de experiência.	ANJOS, J. S. M. dos et al.	Relato de experiência
7	Revisão Integrativa sobre a importância da inserção do enfermeiro nas escolas.	FRAZÃO, J. de M.; ARRUDA, F. J. L. de; ALVES, F. de S.	Revisão integrativa com abordagem exploratória descritiva qualitativa
8	O protagonismo do enfermeiro no ambiente escolar: a educação em saúde pode salvar vidas.	JESUS GUIMARÃES, J. de et al.	Revisão integrativa

Fonte: Autoria própria (2023).

Os estudos incluídos abordavam temas sobre o novo espaço de atuação do profissional de enfermagem; de quais maneiras este profissional pode atuar junto aos profissionais da escola

para promover educação em saúde, quais os principais anseios e problemas relacionados à saúde das crianças e jovens, as dificuldades encontradas pelos enfermeiros na atuação junto às escolas, a falta de valorização, incentivo governamental e reconhecimento desse profissional para atuar no âmbito escolar e a carência de publicações referente às ações de saúde no ambiente escola. A Tabela 3 mostra as principais conclusões de cada um dos estudos analisados.

Tabela 3 - Principais conclusões dos artigos incluídos nesta revisão.

	Título	Autor (es)	Conclusão
1	Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade.	RASCHE, A., S.; SANTOS, M.da S. S. Dos	O “novo espaço” aqui destacado, por suas características, representa um desafio profissional, no sentido do reconhecimento das atividades e habilidades desenvolvidas pelos profissionais da enfermagem no ambiente escolar. A presença do enfermeiro na escola torna possível e é determinante para a atenção aos processos de promoção em saúde ao desencadear ações, promover discussões, estimular debates técnicos e apresentar sua perspectiva em relação aos processos de saúde e doença, além de fortalecer as relações sociais entre os profissionais da educação e da saúde. O enfermeiro torna-se responsável pelo cuidado e observação da rotina escolar, atentando para os problemas encontrados e suas possíveis soluções.
2	Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa.	GUETERRES, É. C. et al.	Destaca-se a carência de publicações referente às ações de saúde no ambiente escolar, que remete a vertente em que as produções científicas estão voltadas, em sua maioria, a descrição das problemáticas de saúde pública, deixando evidente os agravos à saúde, ao invés de ampliar o conhecimento sobre a importância da promoção de saúde por meio da educação em saúde com a articulação de saberes. Isso denota a necessidade de uma relação dialógica, comunicação emancipatória, contemplando professores-enfermeiros-alunos e seus familiares a fim de que os saberes sejam consolidados em uma aliança de saberes que deverá refletir em melhores condições de saúde e conscientização dos sujeitos.
3	Atuação do enfermeiro nas escolas: desafios e perspectivas.	OLIVEIRA R. S., et al.	O enfermeiro vem demonstrando ter um papel importante e fundamental nas escolas, contribuindo grandemente para o processo de aprendizagem em educação em saúde, utilizando métodos dinâmicos, possibilitados pela prática. A possibilidade de novos campos de atuação leva à discussão sobre a importância do reconhecimento e da valorização do enfermeiro, profissional capacitado tanto na teoria, como diariamente na prática, para contribuir ativamente como educador, executando um papel essencial na orientação e mobilização da sociedade acerca da promoção e prevenção de saúde no Brasil.
4	Percepção de escolares e enfermeiros quanto às práticas educativas do programa saúde na escola.	CARVALHO K. N., ZANIN L., FLÓRIO F. M.	Embora os alunos percebam a importância do enfermeiro na melhoria de sua qualidade de vida, muitas ações desenvolvidas por este profissional não foram identificadas pela maioria dos alunos, na maioria das escolas avaliadas. O excesso de atribuições na ESF, a ausência de envolvimento das escolas, a falta de articulação entre as secretarias de saúde e educação, a falta de engajamento de outros profissionais nas atividades desenvolvidas constitui limitações ao sucesso do programa PSE, segundo os enfermeiros.
5	Atuação do enfermeiro brasileiro no ambiente escolar: Revisão narrativa.	OLIVEIRA BASTOS, P. de et al	Percebeu-se que a atuação do enfermeiro no ambiente escolar é fundamental para o desenvolvimento e crescimento dos alunos e ainda a promoção da saúde de todos os atores envolvidos no ambiente escolar. Salienta-se ainda, que os escolares seguem

			nessa fase de descobrimento de si, sendo indispensável nesse contexto a atuação do enfermeiro como mediador entre o conhecimento sobre saúde e o aluno como detentor de questionamentos a serem solucionados, contribuindo assim, para o desenvolvimento hábitos saudáveis e para o cuidado de si. Assim, destaca-se a necessidade da realização de novos estudos com ênfase no processo da atuação do enfermeiro no ambiente escolar, com o objetivo de fortalecer e aumentar os campos de atuação dos serviços de enfermagem, contribuir significativamente para a promoção da saúde do escolar e gerar informações e conhecimento para sociedade sobre a importância e necessidade do profissional de enfermagem no âmbito escolar.
6	Consulta de Enfermagem em Âmbito Escolar: um relato de experiência.	ANJOS, J. S. M. dos et al.	As ações foram conduzidas por quatro acadêmicas de enfermagem do nono semestre de uma universidade particular do Distrito Federal. Realizou-se consultas de enfermagem de modo a mapear o estado geral de saúde e levantar vulnerabilidades e riscos à saúde de adolescentes de 16-18 anos. A avaliação envolveu domínios como dinâmica familiar, alimentação, orientação e vida sexual, uso de substâncias psicoativas, automutilação e tentativa de autoextermínio. Em seguida, realizou-se aconselhamentos e orientações em saúde. Os resultados indicaram que os adolescentes em sua maioria tiveram contato com substâncias psicoativas, iniciação da vida sexual e foram vítimas de violência.
7	Revisão Integrativa sobre a importância da inserção do enfermeiro nas escolas.	FRAZÃO, J. de M.; ARRUDA, F. J. L. de; ALVES, F. de S.	É imprescindível destacar que a atuação enfermeiro nas escolas consiste em prevenir situações de bullying, o suicídio, obesidade, doenças sexualmente transmissíveis e não transmissíveis, solucionar dúvidas dos estudantes em relação à sexualidade, por meio de palestras os enfermeiros abordam temas relacionados às drogas lícitas e ilícitas, a violência infantil, a violência na adolescência, gravidez na adolescência. O enfermeiro na escola atua como educador e mediador do conhecimento, promovendo conhecimentos, orientações e ações para proporcionar melhora no cuidado as crianças e aos adolescentes. O enfermeiro é responsável pela promoção da saúde da população por intermédio da educação em saúde. Conclui-se que o profissional enfermeiro é indispensável no ambiente escolar, visto que a enfermagem atua diretamente na prevenção e promoção da saúde escolar de crianças e adolescentes, por meio de incentivos às práticas corretas que certamente vão melhorar a saúde desses indivíduos e da população de modo geral, fortalecer o elo entre a escola e a saúde são indispensáveis para a manutenção da qualidade de vida.
8	O protagonismo do enfermeiro no ambiente escolar: a educação em saúde pode salvar vidas.	JESUS GUIMARÃES, J. de et al.	O enfermeiro dentro do ambiente escolar como educador e promotor de saúde torna-se essencial, desmistificando a visão que o profissional só está para atuar no processo saúde-doença e o tornando o protagonista na prevenção de agravos e na promoção à saúde dentro das escolas, seja no treinamento de primeiros socorros, como também incentivando atos saudáveis e condutas corretas, motivando o aumento na qualidade da assistência inicial prestada durante um acidente, bem como minimizando os possíveis riscos a saúde do indivíduo. Por meio de educação em saúde e intervenções educativas, acredita-se que a introdução de um plano de treinamento de suporte básico de vida dentro do ambiente escolar, aderindo pais, colaboradores e alunos, irá influenciar positivamente na migração da cultura curativista predominante em nosso país, para uma cultura mais preventiva.

Fonte: Autoria própria (2023).

Diversos autores analisaram sobre a atuação enfermeiro nas escolas (FRAZÃO, ARRUDA, ALVES, 2022; ANJOS, et al., 2022; JESUS GUIMARÃES, et al., 2022; OLIVEIRA BASTOS, et al., 2021; OLIVEIRA, et al., 2018) e demonstraram sua atuação como educador e mediador do conhecimento, promovendo conhecimentos, orientações e ações para proporcionar melhora no cuidado as crianças e aos adolescentes.

O profissional de enfermagem desempenha um papel crucial na fomentação da saúde da comunidade por meio da instrução em saúde, desmistificando a percepção de que sua atuação se limita ao ciclo saúde-doença. Ele se torna o principal agente na prevenção de agravos e na promoção da saúde nas instituições educacionais, seja ao fornecer treinamento em primeiros socorros, estimulando práticas saudáveis e comportamentos apropriados. Isso resulta no aprimoramento da qualidade dos cuidados iniciais durante acidentes, ao mesmo tempo em que reduz os potenciais riscos à saúde dos indivíduos.

Observa-se que a presença do enfermeiro no ambiente escolar é crucial para o desenvolvimento e crescimento dos estudantes, bem como para a promoção da saúde de todos os envolvidos. Destaca-se ainda que os alunos estão em uma fase de autoconhecimento, tornando a atuação do enfermeiro essencial como mediador entre o conhecimento sobre saúde e o aluno, que busca respostas para suas indagações. Isso contribui para o cultivo de hábitos saudáveis e o autocuidado.

Conforme destacado pelos mesmos autores, o enfermeiro desempenha um papel significativo nas escolas, contribuindo substancialmente para o processo de aprendizagem em educação em saúde por meio de métodos dinâmicos proporcionados pela prática. A expansão das possibilidades de atuação levanta a discussão sobre a importância do reconhecimento e valorização do enfermeiro, um profissional capacitado tanto teoricamente quanto na aplicação diária de seus conhecimentos.

RASCHE e SANTOS (2013) abordou sobre a presença do enfermeiro na escola é determinante para desencadear ações, promover discussões, estimular debates técnicos e apresentar sua perspectiva em relação aos processos de saúde e doença, além de fortalecer as relações sociais entre os profissionais da educação e da saúde. O “novo espaço” de trabalho do profissional de enfermagem, por suas características, representa um desafio profissional, no sentido do reconhecimento das atividades e habilidades desenvolvidas no ambiente escolar.

Destaca-se a atuação do enfermeiro para prevenir situações de bullying, o suicídio, obesidade, doenças sexualmente transmissíveis e não transmissíveis, solucionar dúvidas dos estudantes em relação à sexualidade, por meio de palestras os enfermeiros abordam temas relacionados às drogas lícitas e ilícitas, a violência infantil, a violência na adolescência,

gravidez na adolescência (FRAZÃO, ARRUDA, ALVES, 2022). Anjos et. al. (2022) também mapeou o estado geral de saúde e levantar vulnerabilidades e riscos à saúde de adolescentes de 16-18 anos, envolvendo domínios como dinâmica familiar, alimentação, orientação e vida sexual, uso de substâncias psicoativas, automutilação e tentativa de autoextermínio. Os resultados indicaram que os adolescentes em sua maioria tiveram contato com substâncias psicoativas, iniciação da vida sexual e foram vítimas de violência.

Gueterres, et al. (2017) destaca a carência de publicações referente às ações de saúde no ambiente escolar, e a necessidade de ampliar o conhecimento sobre a importância da promoção de saúde por meio da educação em saúde com a articulação de saberes. OLIVEIRA BASTOS, et al. (2021) destaca-se a necessidade da realização de novos estudos com ênfase no processo da atuação do enfermeiro no ambiente escolar. Carvalho; Zanin; Flório (2020) também destacam sobre a falta de percepção da importância do enfermeiro na melhoria de sua qualidade de vida, pela maioria dos alunos, na maioria das escolas avaliadas. O excesso de atribuições na ESF, a ausência de envolvimento das escolas, a falta de articulação entre as secretarias de saúde e educação, a falta de engajamento de outros profissionais nas atividades desenvolvidas constitui limitações ao sucesso do programa PSE, segundo os enfermeiros.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, investigou-se sobre o papel do enfermeiro no âmbito escolar, evidenciando sua importância na promoção da saúde e no desenvolvimento de práticas que contribuem para o bem-estar da comunidade educacional. Ficou clara a relevância do profissional de enfermagem não apenas como resposta a situações de emergência, mas como agente ativo na construção de um ambiente escolar saudável e propício ao aprendizado.

Verificou-se que ainda são escassas as produções científicas sobre a atuação do enfermeiro no ambiente escolar, devido se perceber a necessidade do preenchimento de lacunas de conhecimentos acerca da temática e notou-se que poucas pesquisas foram desenvolvidas na área da enfermagem com o intuito de testar intervenções.

A atuação do enfermeiro nas escolas vai além da aplicação de curativos e administração de medicamentos; ela abraça ações preventivas, educativas e de promoção da saúde, moldando hábitos que influenciarão a qualidade de vida dos estudantes no presente e no futuro. A identificação precoce de problemas de saúde, a orientação sobre práticas alimentares saudáveis, a prevenção de doenças e o suporte emocional são apenas algumas das responsabilidades que caracterizam a amplitude desse papel.

Além disso, destaca-se a importância do trabalho colaborativo e interdisciplinar entre profissionais da saúde e educadores, reconhecendo que uma abordagem holística é fundamental para alcançar resultados mais efetivos na promoção da saúde no ambiente escolar.

Os desafios enfrentados pelos enfermeiros nesse contexto, a necessidade de sensibilização por parte das instituições educacionais, não podem ser subestimados. Entretanto, é imperativo que tanto os profissionais da saúde quanto os gestores educacionais estejam cientes da necessidade de investimentos e políticas públicas que valorizem e fortaleçam a atuação do enfermeiro nas escolas.

Em suma, a presença do enfermeiro nas instituições de ensino não é apenas um complemento, mas uma peça fundamental no quebra-cabeça da formação integral dos indivíduos. Ao reconhecer e fortalecer a atuação do enfermeiro no âmbito escolar, estamos contribuindo não apenas para a saúde dos estudantes, mas para a construção de uma sociedade mais consciente, saudável e preparada para enfrentar os desafios que a vida apresenta.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Jussara Soares Marques dos et al. Consulta de Enfermagem em Âmbito Escolar: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, v. 18, p. e10149-e10149, 2022.

CARVALHO K. N., ZANIN L., FLÓRIO F. M. Percepção de escolares e enfermeiros quanto às práticas educativas do programa saúde na escola. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2020;15(42):2325.

FIGUEIREDO, N. M. A. de. (org). *Método e metodologia na pesquisa científica*. 3 ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora. 2008.

FRAZÃO, Janice de Matos; ARRUDA, Flávia Janaina Lima de; ALVES, Francisca de Sousa. Revisão Integrativa sobre a importância da inserção do enfermeiro nas escolas. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 5, p. e10611527978-e10611527978, 2022.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GUETERRES, Évilin Costa et al. Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa. *Enfermería Global*, v. 16, n. 2, p. 464-499, 2017.

GUIMARÃES, Junior et al. O protagonismo do enfermeiro no ambiente escolar: a educação em saúde pode salvar vidas. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 1, p. e22711124739-e22711124739, 2022.

JESUS GUIMARÃES, Junior de et al. O protagonismo do enfermeiro no ambiente escolar: a educação em saúde pode salvar vidas. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 1, p. e22711124739-e22711124739, 2022.

MANZO, A. J. *Manual para la preparación de monografías: una guía para presentear informes y tesis*. Buenos Aires: Humanistas, 1971.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, 17(4),758-764, 2008.

OLIVEIRA R.S., et al. Atuação do enfermeiro nas escolas: desafios e perspectivas. *Revista Gestão & Saúde*, 2018;18(2):10-22.

OLIVEIRA BASTOS, Patrícia de et al. Atuação do enfermeiro brasileiro no ambiente escolar: Revisão narrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 9, p. e31410918089-e31410918089, 2021.

ORDEM DOS ENFERMEIROS. Regulamento do exercício profissional do enfermeiro. *Decreto-Lei n.º 161/96, de 4 de Setembro, 2019*. Disponível em: <https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/AEnfermagem/Documents/REPE.pdf>. Acesso em 23 out. 2023.

RASCHE, Alexandra Schmitt; SANTOS, Maria da Soledade Simeão dos. Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 66, p. 607-610, 2013.

ROWLEY, J. *A biblioteca eletrônica*. Brasília: Lemos Informação e Comunicação, 2002.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Orgs.). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.